

CORDEIRO; Camily Maria Lima¹

RESUMO

Introdução: É de destaque hodierno a busca populacional em encaixar-se nos padrões estéticos e culturais implementados pela mídia contemporânea, incluindo o que tange a um estilo de vida mais saudável, aumentando, dessa forma, a procura por cirurgias bariátricas principalmente por pacientes em estado de obesidade. Todavia, ressalta-se a influência psicológica do indivíduo em questão no contexto pré e pós operatório tendo em vista a prevalência de transtornos mentais em pessoas que se submeteram ao procedimento e os fatores de risco agravantes dessa condição após tal, frisando a imprescindibilidade da união cirurgiã com uma equipe multidisciplinar, com ênfase psiquiátrica, para uma recuperação integrativa do paciente. **Objetivo:** Busca-se avaliar a prevalência e incidência do desenvolvimento de comorbidades mentais em pacientes nos períodos antes e depois das cirurgias bariátricas, correlacionando essas práticas com seus possíveis efeitos no psicológico do paciente como via de sistematizar o trabalho operatório em inserção com o psiquiátrico na estabilização pós procedimental. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, baseando-se na revisão literária de fundo quantitativo com 5 artigos, com descritores abordando TRANSTORNOS, PSICOLÓGICOS, CIRURGIAS e BARIÁTRICAS, com o operador booleano AND, na biblioteca virtual de fundo científico Scielo e na base de dados PubMed, buscando aqueles que melhor relacionavam as razões da procura pelo procedimento e as consequências após esse nos pacientes. **Resultados:** É visualizada a frequência de 57% de indivíduos com transtornos mentais no ambiente pré cirúrgico, no qual a maior parte caracterizava-se pela presença de crises de ansiedade, com 46% dos casos. Paralelamente, destaca-se, principalmente, a decorrência das síndromes compulsivas alimentares, afetando cerca de 58% dos indivíduos avaliados em um grupo com 120 pessoas que iriam submeter-se à bariátrica. Ademais, também foi recolhida a incidência do desenvolvimento de quadros depressivos após a prática cirúrgica, em que, de 157 casos, 3 indivíduos desenvolveram a patologia e 2 vieram a óbito por vícios alcoólicos, e, por fim, com base de 155 doentes que realizaram a cirurgia, concluiu-se o ganho de peso em cerca de 2 anos após essa devido o retorno de sintomas da compulsão alimentar. **Conclusão:** É notória a importância da união da prática cirúrgica com o acompanhamento psiquiátrico, objetivando garantir um período pós operatório mais estável para o paciente. Cabe destacar que grande parte da demanda pela cirurgia plástica já vem sofrendo de algum desequilíbrio psicológico por circunstâncias psicossociais relacionadas a sua autoimagem e modo de vida, sendo necessária a presença da equipe multidisciplinar antes da ação do cirurgião. Além disso, urge a orientação clínica-cirúrgica para a prorrogação desse acompanhamento mesmo depois do procedimento em si devido à mudança significativa tanto na imagem corporal do indivíduo quanto em seus hábitos, visando evitar que o paciente retorne ao quadro clínico pré operatório, tendo em vista o número de pessoas que submetem-se a essa prática, todavia, por uma integração não tão efetiva da equipe hospitalar em geral, recuperam transtornos compulsivos, tendem a desenvolver novos vícios ou voltam à obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia, Bariátrica, Psiquiátrico, Acompanhamento, Obesidade

¹ Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, camilylcordeiro@gmail.com

